

Eixo Temático ET-01-009 - Gestão Ambiental

RESPONSABILIDADE SOCIAL: UM ESTUDO EM UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

Paloma Rayanne Silva Bezerra¹, Sandra Maria Araújo de Souza²,
Gêuda Anazile da Costa Gonçalves²

¹Graduada em Administração. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. ²Doutora em Recursos Naturais. Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

RESUMO

O estudo tem o propósito de analisar as ações de responsabilidade social desenvolvidas em uma instituição privada de ensino superior na cidade de Campina Grande – PB. Com relação aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva de caráter exploratório. Quanto aos meios, a pesquisa configura-se como bibliográfica e estudo de caso. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com o coordenador da instituição. O roteiro foi estruturado com base nas dimensões de responsabilidade social, definidas pela Comissão das Comunidades Europeias (2001), a saber: Responsabilidade social interna e Responsabilidade social externa. Os resultados apontam que a instituição dispõe de estratégias de responsabilidade social para com o público interno e para com o público externo, contudo, a dimensão ambiental ainda é pouco priorizada nas iniciativas desempenhadas pela organização.

Palavras-chave: Responsabilidade social; Público interno; Público externo.

INTRODUÇÃO

Os debates direcionados para o desenvolvimento sustentável intensificaram-se ao longo dos anos em escala mundial, especialmente, em razão da sensibilização acerca dos impactos ocasionados ao meio ambiente e ao homem. No contexto organizacional, a internalização de práticas apontadas para o equilíbrio entre a variável econômica, a social e a ambiental contribuiu para o fortalecimento do conceito de responsabilidade social.

A responsabilidade social transformou-se em um significativo instrumento comum para a constituição e para a preparação de competitividade das organizações, independente do segmento de atuação (TACHIZAWA, 2004). Nessa conjuntura pode-se citar as instituições de ensino superior, que têm introduzido práticas voltadas para o compromisso com a responsabilidade social de modo progressivo, em razão dos reflexos que esse posicionamento pode trazer para a organização e para a sociedade.

Assim, é possível salientar que atuar de modo responsável requer iniciativas direcionadas para a dimensão interna e para a dimensão externa à organização. Segundo Vergara (2003) a responsabilidade social interna compreende as ações para a qualificação e o bem-estar dos funcionários da empresa, enquanto a responsabilidade social externa compreende as ações sociais nas áreas de educação, assistência social, saúde, emprego, cultura e de ecologia.

Dado que a valorização do capital humano e do capital natural poderá favorecer uma relação equilibrada com a dimensão econômica, e que esse posicionamento pode ser adotado por organizações de múltiplos segmentos, a presente pesquisa pauta-se na seguinte questão: Quais as ações de responsabilidade social desenvolvidas em uma instituição privada de ensino superior na cidade de Campina Grande – PB? Nesse sentido, o estudo tem o propósito de analisar as ações de responsabilidade social desenvolvidas em uma instituição privada de ensino superior na cidade de Campina Grande – PB.

O objeto de estudo trata-se de uma instituição privada de ensino superior que está entre as universidades mais conceituadas do Brasil na atualidade, e desempenha iniciativas

direcionadas ao público interno e à comunidade das localidades onde dispõe de unidades instaladas.

Como forma de proporcionar melhor compreensão, o trabalho está dividido em cinco partes: A presente introdução, apresentação do objetivo, da metodologia, bem como dos resultados e discussões. Por fim, são expostas as conclusões e as referências.

OBJETIVO

Como exposto na introdução, o estudo tem a finalidade de analisar as ações de responsabilidade social desenvolvidas em uma instituição privada de ensino superior na cidade de Campina Grande – PB.

METODOLOGIA

No que concerne aos fins, a pesquisa classifica-se como descritiva de caráter exploratório. Segundo Gil (2002) a pesquisa descritiva tem o propósito de descrever as propriedades de alguma população ou ocorrências. Dentre as características dessa categoria de pesquisa, pode-se realçar o emprego de procedimentos uniformizados de coleta de dados, a exemplo do questionário e da investigação sistemática

Quanto aos meios, a pesquisa configura-se como bibliográfica e estudo de caso. Em conformidade com Lopes (2006) o estudo de caso consiste na classe de exame restrito, concentrado, integral, categórico de um caso uno. Essa espécie de análise é aplicada quando o pesquisador tem o objetivo de estender seus estudos focalizando um único assunto.

O estudo foi realizado em uma instituição privada de ensino superior que possui instalações em diversas regiões do Brasil. Em Campina Grande a organização dispõe de duas unidades, contudo, a pesquisa foi efetuada no estabelecimento que contém o maior número de alunos, em razão da dimensão do estabelecimento. A coleta de dados foi realizada por intermédio de uma entrevista com o coordenador da unidade em estudo, em razão da possibilidade de possuir maior familiaridade acerca do tema.

A entrevista foi estruturada com base nas categorias de responsabilidade social, definidas pela Comissão das Comunidades Europeias (2001), estruturadas em duas dimensões, a saber: a dimensão interna e a dimensão externa. Na primeira dimensão são consideradas as categorias seguintes: gestão de recursos humanos; saúde e segurança no trabalho; adaptação à mudança; e gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais. Já as categorias da segunda dimensão são: comunidades locais; parceiros comerciais, fornecedores e consumidores; direitos humanos; e preocupações ambientais globais. Os dados foram analisados por meio da tática de análise de conteúdo por categorias fechadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Objeto de estudo

Em conformidade com o coordenador da unidade, a instituição está entre as universidades mais conceituadas do Brasil na contemporaneidade. Entre os cursos ofertados, pode-se citar os de bacharelado, licenciatura e tecnológico, que estão divididos nas áreas das ciências humanas, sociais, exatas e da saúde. As alternativas de cursos podem variar conforme a cidade onde a unidade está instalada, em Campina Grande entre os principais cursos ofertados destaca-se administração, ciências contábeis, serviço social, dentre outros.

De acordo com o entrevistado, a instituição tem como missão estabelecer-se em um centro de criação e disseminação do conhecimento, vinculando as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em concordância com as demandas da sociedade atual, de modo que possa contribuir para o crescimento profissional dos cidadãos e do público que atua diretamente para atingir os objetivos da organização e, conseqüentemente, para o desenvolvimento social e

o desenvolvimento econômico da região. Assim, observa-se que a organização busca promover um bom relacionamento para com seu público interno e para com seu público externo.

Responsabilidade social em uma instituição privada de ensino superior

Responsabilidade social interna

Gestão de recursos humanos. De acordo com a Comissão das Comunidades Europeias (2001), este quadro engloba medidas apontadas para a aprendizagem ao longo da vida, a responsabilização dos funcionários, uma melhor informação dentro da organização, um melhor equilíbrio entre vida particular e profissional, uma maior variedade de recursos humanos, a igualdade em condições de remuneração e de perspectivas de carreira para as mulheres.

Conforme o coordenador entrevistado, quando realizados, os processos seletivos promovem oportunidade de crescimento para os colaboradores de modo igual, independentemente do gênero, considera-se a capacidade de o candidato desempenhar as atividades que serão delegadas.

Com relação as iniciativas desenvolvidas para otimizar a comunicação na organização, na maior parte das vezes, as informações são encaminhadas por *e-mail* para que sejam disseminadas de modo instantâneo. E, quando necessário, realiza-se reuniões para ajustar alguns pontos.

No que concerne à aprendizagem ao longo da vida, como forma de capacitar os funcionários, esporadicamente o corpo docente recebe bolsas de especialização por meio de educação a distância. Quanto ao auxílio prestado visando auxiliar os funcionários a equilibrarem a vida profissional e a pessoal, até o momento não há ações.

E embora não ofereça auxílio na promoção do equilíbrio entre a vida profissional e a pessoal para os funcionários, nota-se que a empresa reconhece a importância de desempenhar ações que possibilitam o alcance dos objetivos organizacionais, sem desconsiderar a comunicação com os clientes internos, bem como a necessidade de aperfeiçoamento contínuo e a oferta de oportunidades com igualdade de condições para homens e para mulheres.

Saúde e segurança no trabalho. As organizações de variados setores têm intensificado a busca de maneiras suplementares de promoção da saúde e da segurança, usando-as como parâmetros para a aquisição de produtos e serviços de outras empresas e como elemento de *marketing* para a promover seus produtos e serviços (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001).

Conforme o entrevistado, não há preocupação efetiva com relação aos produtos menos agressivos ao meio ambiente e ao colaborador, porém, é possível perceber que os produtos, em sua maioria, possuem selos ambientais. Ademais, o plano anual contempla programas apontados para a manutenção de iniciativas preventivas e de iniciativas corretivas com relação aos acidentes e aos riscos, atentando-se principalmente na compra e na distribuição de todos os equipamentos de proteção individual para os setores que necessitam.

Dessa maneira, percebe-se que a gestão dispõe de maior atenção aos funcionários que atuam diretamente com materiais que podem causar algum impacto negativo à saúde de indivíduos, de modo explícito, a exemplo dos auxiliares de serviços gerais. Quanto aos produtos utilizados na prestação de serviços, é necessário que a gestão considere critérios ambientais na aquisição dos itens, considerando a possibilidade de impactos ambientais e de impactos sociais adversos que podem ser provocados pelos itens consumidos, especialmente, por serem utilizados em larga escala.

Adaptação à mudança. Segundo a Comissão das Comunidades Europeias (2001), reestruturar uma empresa de forma socialmente responsável representa considerar e equilibrar os interesses de todas as partes engajadas que são atingidas pelas mudanças e decisões.

Em conformidade com o representante entrevistado as mudanças, em sua maioria, ocorrem em nível nacional (macro), a unidade recebe as diretrizes e se adapta às mudanças da

organização central. Contudo, quando trata-se de algum assunto em nível local (micro), há sugestões por parte dos funcionários, para que as questões sejam sanadas e atendidas. Desse modo, observa-se que apesar de a unidade não dispor de autonomia em determinadas situações, a gestão busca posicionar-se de modo socialmente responsável, ao viabilizar o envolvimento dos clientes internos para reestruturar algum aspecto ou para solucionar alguma questão que cause impactos na vida desses funcionários.

Gestão do impacto ambiental e dos recursos naturais. A redução na exploração de recursos, nas emissões ou na produção de resíduos viabiliza a atenuação do impacto ambiental. Poderá igualmente ser benéfico para as empresas, na medida em que propicia uma redução das despesas energéticas e de eliminação de resíduos, assim como dos custos de matéria-prima e limpeza (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001). Segundo com o representante, por tratar-se de uma organização prestadora de serviços educacionais, a preocupação com os impactos oriundos das atividades fins não é tão intensa quanto nas empresas de outros segmentos, a exemplo do industrial.

A gestão busca de modo racional a utilização da água, por meio de adaptações nas instalações, a exemplo do uso de torneiras temporizadas e das descargas econômicas, considerando a crise hídrica enfrentada pela região e a larga quantidade de pessoas que frequentam o local. Também há uma preocupação com relação a utilização da energia, através do uso de lâmpadas em LED. Entretanto, é pertinente destacar que não há iniciativas visando promover a contribuição dos indivíduos que utilizam os recursos. Ademais, os resíduos produzidos no local são separados por coletores diferenciados, mas a coleta externa disponibilizada pelo município é realizada de modo indiferenciado.

Dessa forma, verifica-se que a gestão prioriza alternativas que viabilizam a utilização racional dos recursos naturais, a exemplo do consumo otimizado da energia, da água, especialmente, por meio de adequações nas estruturas físicas, contudo, o fato de não existir ações visando a sensibilização do público interno, reduz a probabilidade de engajamento dos indivíduos e conseqüentemente do uso otimizado de recursos naturais. Quanto aos resíduos, o fato de serem encaminhados para um destino final indiferenciado, aumenta a probabilidade de intensificação dos impactos ambientais e dos impactos sociais adversos.

Responsabilidade social externa

Comunidades locais. As empresas dão um auxílio para a vida das comunidades locais em formas de emprego, gratificações, benefícios e impostos. Em contrapartida, dependem da salubridade, solidez e prosperidade das comunidades onde atuam (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001). De acordo com o coordenador da unidade, alguns cursos possuem na grade curricular disciplinas que englobam a responsabilidade social, onde os alunos desenvolvem ações e prestam serviços de assistência social e de educação para a sociedade local ou para regiões circunvizinhas.

Desse modo, verifica-se que a instituição dispõe de alternativas que possibilitam a interação entre os indivíduos que estão qualificando-se e a sociedade, nas quais os discentes colocam em prática as orientações transmitidas nas disciplinas e a comunidade conta com orientações em distintas áreas do conhecimento, o que pode acarretar benefícios para ambos atores.

Parceiros comerciais, fornecedores e consumidores. As empresas fazem a sua responsabilidade social pela divulgação do espírito empresarial na sua esfera de implantação, a exemplo dos planos de assistência para outras empresas em fase inicial e PME locais, ou acompanhamento a sociedades de menores propriedades na exposição de comunicações e relatórios sobre as suas atividades de responsabilidade social (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001).

Conforme o representante, a instituição não apresenta relatórios em relação ao tema estudado, porém, existem parcerias com órgãos que prestam assistências para empresas iniciantes, nas quais os alunos que estão qualificando-se nos cursos de administração e contabilidade podem desenvolver ações como forma de auxílio para essas organizações, a exemplo de projetos e de planos de negócios.

Dessa maneira, nota-se que apesar de a gestão da unidade não preocupar-se com a divulgação de relatórios relativos a responsabilidade social, as parcerias com organizações que buscam auxiliar empresas na fase embrionária podem acarretar benefícios para a sociedade, considerando a possibilidade de obtenção de desempenhos positivos na execução de atividades fins e dos diversos impactos que podem ser causados aos demais atores, dado que há uma interligação entre organizações de segmentos distintos.

Direitos humanos

De acordo com a Comissão das Comunidades Europeias (2001), as empresas deparam-se com acontecimentos problemáticos, principalmente a diferenciação entre campos que são da sua responsabilidade e as que são da responsabilidade dos governos, como controlar o cumprimento de valores essenciais por parte dos seus parceiros, o tratamento e o funcionamento em locais onde observam-se violações generalizadas dos direitos humanos.

Em conformidade com o entrevistado, não existe um controle de forma efetiva em relação ao tema, entretanto, por intermédio do contato com os parceiros durante as propostas, é perceptível que há uma valorização do capital humano, especialmente, por ser uma dimensão considerada indispensável para a adoção de uma postura social responsável.

Assim, embora não existam ações apontadas para o acompanhamento dos valores sociais compartilhados pelos parceiros, o fato de existir a probabilidade de sensibilização em relação ao tema, pode favorecer o estabelecimento de critérios que englobam variáveis da responsabilidade social, especialmente, na seleção dos fornecedores.

Preocupações ambientais globais. Em consequência aos efeitos globais de muitos problemas ambientais associados as atividades organizacionais, especialmente, a exploração de recursos mundiais, as empresas podem apresentar propósitos de responsabilidade social em escala global (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 2001).

Segundo o coordenador entrevistado, dentre as ações que envolvem a variável educação, desempenhadas para a comunidade local ou para regiões próximas, os alunos orientam as comunidades beneficiadas dos projetos acerca dos cuidados voltados para a conservação do meio ambiente, especialmente, por meio de palestras.

Assim, nota-se que há iniciativas que englobam a responsabilidade social e enfatizam a relação para com o meio ambiente, entretanto, a frequência na qual esse assunto é colocado em pauta não está explícita, considerando a diversidade de temas que podem ser trabalhados nesses projetos, o que realça a necessidade de desenvolvimento de ações efetivas que priorizam a preocupação com as questões ambientais globais.

CONCLUSÕES

O estudo teve o propósito de analisar as ações de responsabilidade social interna, desenvolvidas em uma instituição privada de ensino superior na cidade de Campina Grande – PB. Para satisfazer o proposto, considerou-se as categorias de responsabilidade social, definidas pela Comissão das Comunidades Europeias (2001), estruturadas em duas dimensões, a saber: a dimensão interna e a dimensão externa.

No que concerne a dimensão interna, observou-se que a instituição dispõe de ações que possibilitam o alcance dos objetivos organizacionais de modo harmônico com o capital humano, especialmente, quando trata-se de viabilizar a equidade de oportunidades e a participação dos clientes internos em determinadas decisões. Já em relação a dimensão ambiental, a gestão prioriza o uso racional dos recursos naturais, como a água e a energia, por intermédio de

adequações na estrutura física, contudo, faz necessário alguns ajustes, a exemplo da realização de ações que visam maior engajamento dos indivíduos e o destino de resíduos de modo impactante ao meio ambiente.

Quanto a dimensão externa, a gestão prioriza ações que viabilizam a interação de discentes com a comunidade entorno, tanto por meio de palestras que abarcam múltiplos temas quanto por intermédio de consultorias, o que pode acarretar benefícios diretos para os participantes do projeto e para a sociedade.

Destarte, concluiu-se que há possibilidade de que a instituição direcione maior atenção para uma eficiente gestão de relacionamento para com seus clientes internos e para com a comunidade, por meio de ações que podem favorecer o progresso econômico e o progresso social tanto da organização quanto dos atores a ela vinculados. Quanto a postura ambiental, constatou-se que há uma visão limitada, em razão da ausência de critérios ambientais na escolha dos fornecedores, de iniciativas que visam orientar os indivíduos para o melhor aproveitamento de recursos ambientais, de parcerias com cooperativas de catadores de materiais recicláveis visando o destino ambiental correto de resíduos.

Como limitações desse estudo, pode-se ressaltar o fato de suceder-se uma entrevista somente com um funcionário, e a carência de documentos que comprovem as informações disponibilizadas. Para futuras pesquisas, recomenda-se realizar um comparativo das ações de responsabilidade social desenvolvidas entre unidades pertencentes a uma mesma instituição, de instituições diferentes, bem como a utilização de categorias ofertadas por outras referências.

REFERÊNCIAS

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **Livro verde**. Bruxelas, 2001. Disponível em: <http://www.europarl.europa.eu/meetdocs/committees/empl/20020416/doc05a_pt.pdf> Acesso em: 01 abr. 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

LOPES, J. **O Fazer do Trabalho Científico em Ciências Sociais Aplicadas**. Recife: Editora Universitária UFPE, 2006.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. São Paulo: Atlas, 2004.

VERGARA, S. H. C. **Impacto dos direitos dos consumidores nas práticas empresariais**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003.